

IX.

presença de todos e a proteção Divina que o inspirou na condução dos trabalhos e encerrou a sessão, e por determinação da mesa, a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada, pelo Presidente e Primeiro Secretário. E.T., Aonde fala dos vereadores ausentes, observou que o Vereador Waldemar Brandão estava licenciado para atendimento de saúde de seus familiares.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, que teve início as vinte horas do dia vinte e dois de maio de hum mil e novecentos e oitenta e cinco. Invocando a proteção Divina e observando número legal de vereadores deu por aberta a sessão, solicitando ao secretário da mesa que prosseguisse com a leitura da ata anterior. Feito isso, solicitou o Senhor Presidente, fosse feito o adendo dizendo da ausência do Vereador Waldemar Brandão, por este estar licenciado. Logo após a retificação, obteve a aprovação do Plenário. Após o apanhado das assinaturas dos senhores vereadores em livro próprio, constatou-se a ausência apenas do Vereador Waldemir B. Santos. Seguindo os trabalhos o Senhor Presidente deu as boas vindas ao vereador Waldemar Brandão, que retornava de sua licença, tendo logo após a pausa do dia e felex recebido da SUDAM em resposta a proposição do Vereador Wilson, aprovada em sessão passada, deixando em seguida, para uma segunda discussão o Projeto de

Lei número zero, cinco, barra, oitenta e cinco, au-
 toria do Executivo Municipal. Usou da palavra o
 Vereador Waldemar Brandão, dizendo ser coerente
 nos seus atos e não ter lembrança de ter se
 arrependido de suas decisões, e como já havia
 votado favoravelmente a outros projetos seme-
 lhantes, entendeu que a MADENORTE também era
 uma empresa forte, que contribuía para o en-
 grandecimento do município e ora necessitava de
 área para sua expansão, e por isso merecia
 sua atenção, deixando seu parecer favorável
 ao projeto. Lembrou o Vereador Antonio C.D. Lopez
 já ter se posicionado contrário em primeira discus-
 são e que continuava contrário a aprovação de
 projetos dessa natureza, pois não pretendia incidir
 no mesmo erro de anos passados, disse ser um
 Vereador independente e jamais aceitaria que fos-
 se doado uma rua de domínio público, para
 favorecer a uma indústria. Concordeu o Vereador Rui
 Hemann que a MADENORTE era uma pujança den-
 tro do município de Sinop, mas não concordou
 que fosse tirada área de direito do povo, para
 ser favorecido a um ou alguns apenas, jamais
 permitiria, se dependesse de seu voto, que ruas
 fossem doadas, achou injusto, por entender o
 Vereador que Sinop crescia consideravelmente
 e de qualquer modo, as indústrias lá localizadas,
 futuramente terão que ser removidas para outros
 locais mais adequados ao seu funcionamento,
 para darem lugar a expansão da própria cidade.
 Parabenizou o Vereador José Roveri pela iniciativa to-
 mada em sessão passada, quanto a criação do
 parque industrial. Entendeu que não devia ser apro-
 vado o projeto em discussão, com intuito de se

precaverem, pois outros pretendentes poderiam surgir e teriam o mesmo direito de fazer a mesma solicitação. Com o cessar das discussões o referido projeto, foi em Segunda votação aprovado pela maioria. Apresentado a seguir, Projeto de Lei número, zero, seis, barra oitenta e cinco, do Executivo Municipal, que concede reajuste salarial aos funcionários municipais e altera tabela do quadro de pessoal, dando outras providências. Após ser feita a leitura do Projeto na sua íntegra, ficou em discussão, sugerindo o Vereador Waldemar Brandão que fosse encaminhado a comissão competente para ser exarado parecer. Acatou a sugestão o Presidente da mesa, por esta também ser regimental e encaminhou à comissão de finanças, para que fosse melhor analisado e exarado parecer. Apresentado a seguir, requerimento de número, zero oito, barra, oitenta e cinco, autuado Vereador Antonio C. D. Lopez, onde requer seja levado a apreciação do Plenário, seu projeto de Lei número zero, quatro, barra oitenta e cinco. Após ser deferido pelo Senhor Presidente, o mesmo passou a presidência da mesa, para em obediência ao Regimento Interno da casa, pudesse apresentar e defender, Projeto de Lei número, zero, três, barra, oitenta e cinco, de sua autoria, que declara de Utilidade Pública a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, na cidade de Sinop. Após as justificativas do Vereador José Roveri o referido projeto ficou em discussão, usando a palavra o Vereador Waldemar Brandão dizendo ter lido o projeto anteriormente e

que, como fora solicitado a outras instituições declaradas de Utilidade Pública, fosse juntado ao projeto, documentação necessária, e se a mesma já estivesse em poder da casa, era de opinião favorável ao projeto. Complementando disse o Vereador José Roveni, ter em mãos o Estatuto e demais documentos que seriam anexados ao projeto. Ficando com o consentimento de todos, dispensada a leitura de tais documentos. Disse o Vereador Antonio C. D. Lopez, ter visto o projeto com estranheza, mas por outro lado, não via nenhum mal em se declarar de Utilidade Pública uma Igreja. Observou o Vereador Rui Heemann, que a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, fazia parte das igrejas cristãs, reconhecida e aceita por boa parte da população do país, e se tinham uma filosofia voltada ao homem e a Deus, deveria ser reconhecida e aceita, pois entendeu ele que quanto mais houvesse igrejas interessadas em difundir a fé cristã, quem sabe o mundo fosse melhor, e voltando-se ao projeto disse que tudo que fosse apresentado, que fosse voltado ao homem e a Deus, teria a sua aprovação e que certamente seria agraciado pela Câmara Municipal. O Vereador Wilson ratificou as palavras do Vereador Rui e José Roveni, dizendo ser de opinião que as igrejas beneficiam a comunidade, tentando trazer a paz, a tranquilidade de espírito a população, por isso, mereciam ser consideradas, posicionando-se totalmente favorável ao projeto. No cessar das discussões foi colocado em primeira votação, obtendo aprovação unânime do Plenário. Feita a transferência do cargo, o Senhor Presidente, agra

IX.

deceu ao vice pela condução temporária dos trabalhos, apresentando em seguida, Projeto de Lei número, zero, quatro, barra, cinquenta e cinco, autoria do Vereador Antonio C. D. Lopez, que dispõe sobre os serviços de abastecimento de carne verde e dá outras providências. Após ser feita a leitura do mesmo, o Senhor Presidente leu em parte projeto de Lei aprovado em sessão de ano passado, que dizia respeito também ao assunto tratado no projeto ora apresentado, ficando com a palavra a seguir o Vereador Antonio C. D. Lopez, fazendo as justificativas do mesmo. Com isso, ficou em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Rui Heemann, onde criticou a maneira como o Executivo procedeu, quando da concorrência para a exploração da carne verde, por não ter sido feito uma publicação do Edital para a concorrência onde quem quer fosse o interessado pudesse participar não fosse favorecido apenas quem de interesse do Senhor Prefeito. Descordou e achou injusto o que fora feito, pois entendeu que muitos que já atuam no ramo, regular ou não, entendiam do assunto e tinham o direito de participar. Descordou também de que em Sinop, queiram monopolizar o comércio da carne verde, para beneficiar alguém e prejudicar muitos que sobrevivem com aquela atividade. O Vereador Waldemar Brandão, achou vergonhoso o que estava acontecendo no município, dizendo achar que o Senhor Prefeito estava perdido e como cidadão sinopense e Vereador eleito pelo povo

pretendia aconselhá-lo, pois tinha certeza de
 que o mesmo ficaria sabendo do que falava, no
 dia seguinte, fazendo críticas as Rádios locais
 por estas costumeiramente levarem as gravações
 ao Senhor Prefeito para que este passasse re-
 vista nas suas palavras, mas que não publi-
 caram para que o povo ficasse sabendo. "Sabem-
 do da vergonhosa concorrência", disse ter sido
 procurado pelos empresários ligados ao ramo
 que lhe cobravam, pois tinham obtido infor-
 mações junto a Prefeitura, mais propriamente
 no setor de tributação, de que era uma lei da
 Câmara. Concordeu com a lei, pois entendia
 que estava correta, contudo, ressaltou que
 a mesma por ser um tanto abrangente, foi
 usada de má fé. Criticou a atitude do Secre-
 tário Geral da Prefeitura de Sinop, que quan-
 do em reunião com os açouqueiros, dizia
 ter sido afixado em lugares visíveis do mu-
 nicípio o Edital de concorrência, coisa esta
 que segundo pesquisa pública, disse o Vere-
 dor, não ter encontrado ninguém que ha-
 via visto e/ou que tivesse conhecimento.
 Acheu justa e certa a lei que fora cria-
 da, pois era um dispositivo legal que o
 Senhor Prefeito tinha em suas mãos, para
 ser usada de imediato, em caso de neces-
 sidades, sem que daí, tivesse que recorrer
 a Câmara. De posse da lei, fez menção,
 e leu artigos que tratam da concessão
 da exploração de serviços de utilidade públi-
 ca, que não foram observados quando da con-
 corrência que fora feita. Daí, disse ter sido
 cometido uma malvadeza com os empresários

atuantes no ramo, por não ter sido obedecido o estipulado em lei. Fez várias críticas ao Senhor Prefeito pela sua atuação, vista pelo vereador de muito desagradado, e que não vinha de encontro com os anseios da população. Disse estar disposto a ajudar a construir e não a destruir, concordou que existem aspectos que precisam ser melhorados, quanto a higiene e distribuição de carne, mas então que fossem levadas ao conhecimento dos abatedouros, as críticas, para se chegar a um consenso e não que fossem tomadas medidas arbitrárias e autoritárias. Fez um apelo para que fossem deixados de lado as intrigas e pecuinhas e fosse pensado e votado o projeto em discussão, para que fosse devolvido a quem de direito a exploração da carne verde no município. Pediu apoio a todos os Vereadores para que fosse votado favoravelmente o referido projeto. Solicitou o Senhor Presidente, aos senhores Vereadores, que fosse dispensado interstício regimental para que o mesmo fosse votado em uma única discussão e votação, tendo sido aceito pelos Edis da Casa. Nada mais a acrescentar foi votado a seguir, obtendo a aprovação da maioria dos membros do Plenário. Feito isso o Senhor Presidente deu ciência aos Vereadores do expediente expedido em dias passados, destacando o ofício, número, cento e dezanove, dizendo ainda entender ser de grande valia a participação do Vereador nas assembleias que a ele diziam respei-

to e ainda que, quando fosse realizado en-
 contro de âmbito nacional, solicitaria ver-
 ba ao Senhor Prefeito, para que todos pu-
 dessem participar. A seguir deixou a pala-
 vra aberta aos Vereadores para pronuncia-
 mentos pessoais, usando o Vereador An-
 tonio C. D. Lopez, que lamentou e criticou a
 resposta obtida do Executivo Municipal quan-
 to as informações por ele solicitadas, in-
 formações estas pedidas através de requ-
 rimento reprovado pela Casa em sessão pas-
 sada, com isso, fez o vereador o mesmo
 pedido (verbalmente a prefeitura) digo pessoal-
 mente à prefeitura, por entender ser de
 direito de qualquer cidadão, solicitar
 uma certidão negativa, o que lhe fora
 negado; comentou também, dizendo po-
 der comprovar, ter conhecimento que a
 Prefeitura não encaminhara o Orçamento
 ao Tribunal de Contas e por isso esta-
 va privada de muitos benefícios, achou
 vergonhoso a "podridão" existente dentro
 da Prefeitura. Esclarecendo ainda que se
 estava fazendo tais pedidos era para po-
 der responder a tantas pessoas que lhe
 perguntam e não para tirar proveito das
 mesmas. Endoçando as palavras do Vere-
 dor Antonio C. D. Lopez, o Vereador Wal-
 demar Brandão também disse ter cópia do
 ofício do Tribunal de Contas e poderia tra-
 zer para conhecimento dos demais. Fez
 várias críticas ao Secretário Geral, pelos
 atos absurdos que vinha cometendo, sug-
 erindo ao Senhor Prefeito que o demitisse

IX.

de imediato e admitisse pessoa capaci-
tada, "adaptadas ao contexto sócio políti-
co" do município, para melhor auxiliá-lo
na administração municipal. Não houve
das maiores manifestações, o senhor Pre-
sidente agradeceu a presença de todos
e a proteção Divina que o inspirou na
condução dos trabalhos, dando por encer-
rada a sessão, sendo a presente ata
lavrada e se for achada conforme irá
assinada pelo Presidente e Primeiro Secre-
tário.

Leuzigam
Harmony

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SI-
NOP, que teve início as sete e quarenta e cin-
co horas, do dia vinte e três de maio, de hum-
mil e novecentos e oitenta e cinco. Após in-
vocar a proteção divina e observando o número
legal de Vereadores, o Senhor Presidente deu por
aberta a sessão, solicitando do início ao Secre-
tário da mesa que prosseguisse com a leitura da
ata anterior, que após posta em discussão e
votação foi aprovada. A medida em que o Senhor
Presidente apresentava a pauta do dia, foram colhi-
das as assinaturas dos Vereadores em livro-
próprio, presentes na sua totalidade. A seguir en-
trou em terceira discussão o Projeto de Lei do
Executivo de número cinco, barra, oitenta e cin-
co e por o mesmo já ter sido discutido em ses-
sões passadas, não houve manifestações, sendo
posteriormente aprovado em última votação pe-
la maioria do Plenário. Em seguida, foi apresen-
tado parecer, com referência ao Projeto de Lei